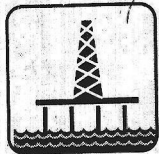


# FH enfrenta dia de barganhas

Givaldo Barbosa/25-5-95



BRASÍLIA — Reajuste do preço do algodão em caroço, diminuição dos juros dos financiamentos agrícolas, ressurreição do Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF) e empréstimos ao setor de saúde foram alguns dos temas que entraram na agenda do presidente Fernando Henrique Cardoso ontem. Ele foi obrigado a negociar vários tipos de barganhas com parlamentares das bancadas ruralista e da saúde, antes da votação da emenda do petróleo.

Logo de manhã, Fernando Henrique pegou o telefone para conversar com parlamentares da base de apoio que ainda poderiam dar seu voto contra o Governo. Também acompanhou a extensa negociação dos ruralistas com a área econômica. O presidente recebeu ainda mais de 15 parlamentares da Comissão de Seguridade Social da Câmara que foram ao Palácio pedir recursos para hospitais e santas casas de misericórdia. Os deputados deixaram o Palácio com uma promessa de empréstimo urgente de R\$ 180 milhões para as santas casas e o presidente anunciou que só apoiaria a ressurreição do IPMF para pagamento da dívida pública do Governo. A maioria dos deputados preferiu não utilizar a palavra barganha ou contrapartida para explicar as negociações com o presidente, em dia de votação. O único a usar um dos termos foi Darcísio Perondi (PMDB-RS):

— É uma contrapartida para o povo — disse.

O deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) disse que a audiência da bancada da saúde com o presidente estava marcada há 30 dias. Perondi, que participou da mesma reunião, disse que o encontro tinha sido marcado há dez dias.

Mas quem mais causou constrangimento ao Palácio do Planalto foi o deputado Paulo Lima (PFL-SP), que fretou um ônibus e trouxe de Presidente Prudente 41 produtores de algodão. Queriam reajustar o preço da arroba do algodão em caroço, mas não foram recebidos pelo presidente Fernando Henrique. O assessor particular do presidente, Fran-



Fernando Henrique em audiência com os deputados Nelson Marchezelli e Jonas Pinheiro, da bancada ruralista

cisco Grazziano, discursou para os agricultores no térreo do Palácio e acabou sendo aplaudido quando falou do compromisso do Governo com o setor.

— Eles não marcaram audiência e nós temos que obedecer a alguns procedimentos — disse Grazziano, não escondendo o constrangimento do Palácio com a iniciativa de Paulo Lima.

Fernando Henrique ironizou ontem comentário do deputado Jair Meneguelli (PT-SP) sobre os tumultos ocorridos na Câmara. Ao acompanhar os acontecimentos através da Agência O GLOBO em tempo real, usando o microcomputador instalado em seu gabinete, o presidente reagiu à declaração do deputado que dizia que os segurantes da Câmara não souberam negociar com os manifestantes.

— Tá bom! Não souberam! — disse Fernando Henrique, ironizando e levando a crítica na brincadeira.